

CORREIO NORDESTE



Porto do Maranhão supera plano e cresce 10%

Porto do Itaqui é a principal rota do agro no Maranhão

A cada ano, o Porto do Itaqui consolida-se como o principal elo entre o agro-negócio do Maranhão e o mercado internacional. Com uma infraestrutura moderna e estratégica, o Itaqui é hoje a principal via de escoamento da produção agrícola do sul do estado, além de atender regiões vizinhas como Piauí, Tocantins, Mato Grosso, Bahia e Pará. A escolha do Itaqui como rota preferencial para exportação não é por acaso. O porto conta com uma conexão ferroviária

eficiente composta pelos ramais da Ferrovia Norte Sul, Estrada de Ferro Carajás e Transnordestina que, associados a berços especializados e profundos, reduzem o custo da tonelada movimentada. Os ganhos dessa intermodalidade oferecem uma alternativa aparentemente logística mais econômica, permitindo que os produtores das regiões maranhenses e de estados vizinhos comercializem seus produtos a preços mais competitivos no mercado global.

Ginásio

Um marco para a educação alagoana. Na terça-feira (28), às 9 horas, o Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Educação, inaugura o moderno ginásio poliesportivo e apresenta as significativas melhorias de infraestrutura da Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos.

Construção

O governo da Bahia lançou na última semana, em Barreiras, pacote de ações para habitação rural, com destaque para edital de 3 mil casas para agricultores familiares e comunidades tradicionais. Também foram anunciadas 997 moradias para povos indígenas e quilombolas.

Capacitação

Gestores da Secretaria de Estado da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI) participaram de um curso especializado no uso da Inteligência Artificial (IA) aplicada ao serviço público, com foco na otimização dos processos dentro da Sefaz. O evento contou com a apresentação de Jaime Gama.

Novidade

A Sefaz-Alagoas lançou nova funcionalidade digital para comprovar o pagamento de mercadorias em averiguação. Integrada à assistente virtual Nise, a solução agiliza atendimentos de Termos de Averiguação (TAs) e facilita a liberação de cargas no estado.

Resultados

A secretária da Fazenda de Sergipe, Sarah Tarsila, destacou os efeitos da política fiscal estadual e os impactos da Reforma Tributária na economia local durante reunião do Encontro Empresarial do Estado, realizada na última terça (29), na região de Aracaju.

Mel piauiense chega ao mercado japonês em 2025

A operação envolveu a exportação de 600 quilos para o país



A operação marca a entrada da agricultura familiar do Piauí

Em mais um avanço estratégico na internacionalização dos produtos piauienses, a Investe Piauí desempenhou papel central na viabilização da primeira exportação de mel da Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes (Comapi) para o Japão. A operação marca a entrada da agricultura familiar do Piauí no exigente mercado asiático e reforça a missão da Agência de promover o desenvolvi-

to econômico sustentável por meio da inserção competitiva de empreendedores locais em novos mercados. A articulação foi conduzida pelo escritório da Investe Piauí em São Paulo, que identificou o Japão como um mercado estratégico para o mel piauiense, valorizando características como sustentabilidade, origem familiar e potencial orgânico do produto. A partir disso, foi realizada a prospecção de clien-

tes e apresentada a proposta comercial a uma rede de cafés japonesa, com apoio técnico e comercial da Polvo Lab — especializada em desenvolvimento de novos produtos e rebranding de produtos regionais. A carga de 600kg de mel chegou a Tóquio em março deste ano e deve ser comercializada em cafeterias japonesas a partir de agosto, abrindo oficialmente o mercado asiático ao mel produzido no semiárido piauiense.

Para o diretor Comercial da Investe Piauí em São Paulo, Ricardo Carvalho, essa é apenas a primeira de muitas operações em construção, que conta com uma estratégia ativa de prospecção de mercados em diversos países por meio dos escritórios internacionais da Agência. De acordo com Ricardo, a ação também fortalece o protagonismo da agricultura familiar piauiense, hoje responsável por mais de 90% da produção de mel no estado — um setor que já posiciona o Piauí como o maior exportador do produto no Brasil. “Nossa equipe identificou o Japão como um mercado prioritário, a ser desenvolvido e à prospecção do cliente japonês, apresentou o mel como produto com forte apelo ecológico e social, dando enfoque em seu potencial orgânico, sustentável e de relevante cunho social, por ser oriundo da agricultura familiar. A Polvo Lab ficou responsável pela intermediação comercial e acompanhamento da operação de exportação entre o cliente e a cooperativa. Com isso, conseguimos viabilizar uma ponte comercial concreta para a Comapi”, explicou.

Combate a extração irregular em Alagoas

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Alagoas realizou uma operação de fiscalização e monitoramento em áreas de extração mineral no estado. A fiscalização ocorreu nos municípios de Batalha, Barra de São Miguel, Piaçabuçu e São Sebastião, resultando em embargos e autuações que somam R\$ 150 mil em multas. Nas propriedades fiscalizadas, foram constatadas diversas irregularidades, como a ausência de licenciamento ambiental. A ação foi realizada a partir de denúncias feitas ao órgão ambiental. A iniciativa teve como objetivo verificar o cumprimento da legislação ambiental, coibir atividades ilegais e promover a preservação dos recursos naturais. Além das autuações e embargos, os responsáveis responderão a processos administrativos e, nos casos mais graves, poderão ser responsabilizados judicialmente. As equipes técnicas do IMA realizaram visto-

rias em localidades que exercem atividades de extração mineral, especialmente nas áreas de areia, brita e argila. Durante as fiscalizações, foram verificados documentos de licenciamento, medidas de controle ambiental, recuperação de áreas degradadas e possíveis danos a corpos hídricos e à vegetação nativa. De acordo com o presidente do IMA, Gustavo Lopes, a operação reforça o compromisso do órgão com o desenvolvimento sustentável e o combate à degradação ambiental. “A extração mineral precisa estar alinhada à legislação e às boas práticas ambientais. Atividades fora da legalidade comprometem os ecossistemas e as comunidades do entorno. O IMA continuará atuando com rigor, por meio da fiscalização constante, contando também com as denúncias que chegam — o que comprova a importância da participação da sociedade como guardião do meio ambiente”, afirmou.



Os dados foram compilados pela Superintendência

Ceará tem queda nos roubos em 2025

O trabalho das Forças de Segurança do Ceará, durante o período do Fortal 2025, resultou na redução de 88,5% nas ocorrências de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) — que são os roubos — no local do evento, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Em 2025, foram registradas três ocorrências de roubo, enquanto em 2024, foram 26 casos. Os dados foram compilados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp),

vinculada à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE), das 18h do dia 24 às 5h59 desta segunda-feira (28). O número de roubo de celular no evento teve diminuição de 88,2%. Neste ano, foram registrados dois casos, enquanto no ano anterior foram 17 ocorrências no local do evento. Quanto aos furtos de celulares, houve diminuição de 53%. Em 2025, houve 79 ocorrências registradas contra 168 casos. As ocorrências também reduziram 46,1%.

CEARÁ

Com 112 mil turistas, ação gera R\$ 439 milhões

O Fortal 2025 chegou ao fim neste domingo (27) com saldo extremamente positivo para o turismo do Ceará. Levantamento realizado pela Secretaria do Turismo (Setur), durante a retirada dos abadás no Centro de Eventos do Ceará, estimou que o evento atraiu cerca de 112 mil turistas de fora do estado, movimentando uma receita turística de R\$ 439,56 milhões. A pesquisa analisou aspectos como origem, tempo de permanência, hospedagem e gastos dos visitantes, revelando que o público total da micareta foi de 200 mil pessoas, sendo 56,19% de turistas e 43,81% de cearenses. Entre os moradores do estado.

BAHIA

Mil novos documentos para povos tradicionais

Com mais de mil documentos emitidos, a edição de Povos Indígenas do projeto Cidadania Rural encerrou os atendimentos em Pau-Brasil (BA), ampliando o acesso do povo Pataxó Hã-Hã-Hã a direitos civis. A ação social ocorreu nos dias 25 e 26, no Colégio Indígena Caramuru, com emissão de 220 CINs e 56 CAFs. Ao todo, foram 1.099 documentos entregues em quatro municípios, atendendo diversas etnias. A iniciativa da Coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, com apoio da SSP e Bahia Sem Fome, foi elogiada pelas lideranças indígenas e reafirma o compromisso com a inclusão e a cidadania.

ALAGOAS

Governo lança projeto para combater a desnutrição

A Secretaria de Estado da Primeira Infância (CRIA) lançou, na segunda-feira (28), o projeto ‘Alagoas Sem Fome na Infância’ durante um almoço especial que reuniu prefeitos, gestores municipais, representantes da sociedade civil e parceiros estratégicos. A iniciativa, idealizada em parceria com o programa Alagoas Sem Fome e o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren), reforça o compromisso do Governo de Alagoas no combate à desnutrição infantil. Durante o evento, foi apresentado o edital que selecionará 60 agentes municipais, que terão como missão identificar e acompanhar crianças em situação de desnutrição.

PIAUI

Alfabetização infantil supera 97% no Território

O Piauí alcançou em 2024 o maior índice de alfabetização infantil da sua história: 59,82% das crianças foram alfabetizadas ao fim do 2º ano, segundo o Ministério da Educação (MEC). O estado ficou entre os 10 melhores do país e teve o 3º maior crescimento nacional. No território Serra da Capivara, as cidades de Jurema (98,36%) e João Costa (97,14%) lideram, seguidas de Dom Inocêncio (87,27%). Também apresentaram bons índices Capitão Gervásio Oliveira (77,36%), Guaribas (75,00%), São Raimundo Nonato (73,25%) e São Lourenço do Piauí (73,08%). Na faixa dos 60% estão São Braz do Piauí (66,39%).